

O PROGRAMA DE VERIFICAÇÃO DE FACTOS DA UE CHAMA-SE SOMA [POR NORBERT HÄRING

Posted on 21. Dezember 2020

... como a droga de pacificação do povo no "Admirável Mundo Novo".

Um ponto de vista de Norbert Häring.

Como parte das suas extensas actividades contra a dissidência e informação, a UE financia o Observatório da UE contra a Desinformação. O seu nome curto "Soma" é picante o nome da droga usada no romance distópico "Admirável Mundo Novo" para sedar a população, tanto crónica como agudamente, quando se trata de explosões emocionais ou comportamento desviante de uma multidão.

Se chamar o website disinfectobservatory.org, o logótipo "Soma" cumprimenta-o.

É tão irónico que só é preciso apontar. Se foi accidental, já mostrou uma quantidade considerável de ignorância, sendo "Admirável Mundo Novo" um dos romances mais influentes do século XX. Se foi intencional, mostra um certo cinismo, pois a Soma é um elemento central de controlo e gestão populacional numa sociedade totalitária, por tecnocratas bem-intencionados e ditatoriais.

A Wikipédia escreve sobre o romance Brave New World and Soma:

"Brave New World (Inglês: Brave New World) é um romance distópico de 1932 de Aldous Huxley que descreve uma sociedade no futuro, em 2540 DC, na qual "estabilidade, paz e liberdade" parecem estar asseguradas".

Comum a todas as castas é o condicionamento à gratificação permanente através do consumo, sexo e o soma das drogas, o que priva os membros desta sociedade da necessidade de pensar criticamente e questionar a sua ordem mundial. O governo desse mundo é formado por controladores, alfa-mais-homens que são venerados como ídolos pela população. (...) Para evitar grandes oscilações emocionais que podem levar a estados de humor negativos, as pessoas tomam regularmente Soma, uma droga que tem efeitos elevadores e estimulantes e é também usada como afrodisíaco.

Sob o logotipo da Soma, as pessoas são informadas de que é tempo de agir e são convidadas a aderir ao "Observatório Europeu contra a Desinformação", ganhando assim acesso a poderosas ferramentas de

monitorização dos meios de comunicação social.

A forma longa da Soma dificilmente pode ser isso.

Deslocando-se mais abaixo, depara-se com um vídeo intitulado "Observatório Social para a Desinformação e Análise das Mídias Sociais". Soma não se empurra como uma abreviatura, mas pode pelo menos encontrar as letras nela contidas.

Não é inteiramente claro o que é este "Observatório Social contra a Desinformação e Análise das Mídias Sociais". A uma só é pedido que se junte a outra associação, o "Observatório Europeu contra a Desinformação", e só se fala desta associação. O EOD não era suficientemente fresco e eles não mexiam até terem uma forma longa de Soma?

Seja como for, Soma ou EOD (chamo-lhe assim) é a nave-mãe dos verificadores de factos. Financiada pela UE, a UE estabelece redes e apoia verificadores de factos leais à autoridade com as narrativas apropriadas já formuladas para qualquer coisa. Conta com 60 organizações de verificação de factos como membros. O EOD também chega aos meios de comunicação social, inovadores nos meios de comunicação social, investigadores e decisores políticos.

Há muito sobre o Covid-19, por exemplo, incluindo um dossier sobre "Três vertentes comuns que ligam os protestos anti-bloqueio na Europa". Assumindo que é aqui que os nossos meios de comunicação e verificadores de factos têm desenhado para os seus muitos relatórios recentes sobre o assunto, já não nos surpreende a sua péssima base de factos. O que é oferecido é uma narrativa, apenas muito pouco substanciada com o estranho relatório de imprensa ou reclamação de um funcionário.

Uma das vertentes é que enquanto os manifestantes são geralmente pacíficos, as demonstrações são frequentemente utilizadas por desordeiros e desordeiros para levantar um tumulto e se livrarem de slogans. Este é um problema que muitas demonstrações de protesto de todo o tipo têm. De alguma forma, no entanto, isto é entoadado como um problema específico de direita dos manifestantes anti-bloqueio.

Esta afirmação é guarneçada com a afirmação completamente infundada de que QAnon desempenha um

papel importante como infiltrado, o que eu duvidaria muito para a Europa. Não o pode provar, mas o ónus da prova está na realidade do lado daqueles que reclamam algo tão íngreme. A primeira ligação é apenas para uma verificação de facto da Reuters que mostra que o Covid-19 não é uma fabricação.

Diz um grupo chamado Pagella Politica fez uma pesquisa conjunta sobre os protestos com outros membros da rede Soma. Em lado nenhum se sabe quem são estes membros da rede Soma, nem existe uma ligação à análise, tanto quanto me é dado ver. Supõe-se que se está satisfeito com a fina papa de alegações com que se apresenta. Os meios de comunicação e a comunidade de verificação de factos são, aparentemente, se o resultado for algo a passar. Para isso, leia o meu artigo ligado no artigo escrito:

Os anti-jornalistas do CORRECTIV e os seus métodos peculiares de verificação de factos.

Um excerto:

"Jornalistas com ética profissional vêem-se a si próprios como o quarto estado, velando pelos poderosos. Os antijornalistas vêem-se como aliados dos poderosos, assegurando que podem transmitir as suas mensagens ao povo da forma mais inquestionável e inigualável possível. Os antijornalistas trabalham na CORRECTIV.

CORRECTIV publicou uma série de histórias de investigação com mérito. Muitas verificações de factos estão também em ordem. Há muitos exemplos em que CORRECTIV mostra, por exemplo, que num vídeo a declaração não foi de todo feita, o que alguém nos meios de comunicação social faz de um escândalo. Ou mostram que foi dito num contexto completamente diferente e com um significado diferente.

Mas os anti-jornalistas mostram as suas verdadeiras cores quando a situação se torna difícil, quando se trata de desacreditar certas interpretações indesejáveis de factos ou opiniões, porque têm uma ampla circulação online.

Isso não seria mau se fosse apenas uma questão de oposição a uma visão ou interpretação extrema com outra. Mas o que CORRECTIV está a fazer tem uma qualidade muito diferente e sinistra. Os operadores de plataformas de comunicação social, especialmente o Facebook, estão sob pressão dos que estão no poder

para suprimir opiniões críticas e factos alternativos. CORRECTIV é pago pelo Facebook para colocar um selo negativo em mensagens indesejadas. Este selo negativo tem o efeito de censurar um posto de forma opaca, pelos operadores dos principais meios de comunicação social, assegurando uma menor circulação do mesmo. É uma forma bastante eficaz de censura".

Para a alegação de infiltração em massa por QAnon, uma ligação é para um posto da NBC que proclama em letras grandes que os apoiantes de QAnon se tinham juntado a milhares de manifestantes numa manifestação na Alemanha. Uma tinha sido vista a segurar o cartaz "Acabar com esta pandemia agora". Ligado como segunda prova é um artigo igualmente indizível de Politico que sugere isso mesmo no seu título e no seu resumo, mas admite no verso: "Na Europa, o movimento até agora permanece confinado às franjas".

Ainda assim, há muitos parágrafos no relatório sobre QAnon. A tese inicial é apenas apoiada pelo facto de tudo o que de alguma forma é crítico para as autoridades ser vendido como um "elemento da ideologia QAnon" que se está a espalhar na Europa. Não poderia ser mais duvidoso.

Grande pesquisa de Pagella Politica e dos outros verificadores de factos sem nome! Impressionou-me certamente. Contudo, o que são os três elementos unificadores dos protestos não me ficou claro, mesmo no resumo, que mais uma vez anuncia três elementos, e depois enumera dois, violência extremista e QAnon. A matemática não parece ser a chávena de chá de todos os verificadores de factos.

Relatórios de censura das plataformas

No website da Soma, também se encontram links e um resumo dos relatórios de Setembro das plataformas de comunicação social que têm sido coagidas pela UE a censurar mais que não cumpram a linha oficial, ou, como a UE coloca, "conteúdo que pode afectar a política de saúde pública".

Aprende-se, entre outras coisas, que o Google Search, o motor de busca globalmente dominante da Google, mostra preferencialmente artigos de organizações de verificação de factos da UE. Além disso, os outros signatários forçados do "Código de Conduta contra a Desinformação como parte do Programa de

Monitorização e Informação Covid-19" escrevem o que fizeram para disseminar a linha oficial e recuar nas opiniões e informações não oficiais, uma vez que existem o Facebook, Microsoft, Twitter, TikTok, e Mozilla.

+++

O livro "Beautiful New Money", de Norbert Häring, é recomendado neste contexto.

+++

Este artigo foi publicado pela primeira vez em 17.12.2020 em norberthaering.de

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Dilok Klaisataporn / portadas

+++

KenFM esforça-se por apresentar um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e os lugares de convidados não precisam de reflectir a opinião do conselho editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras formas de nos apoiar aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora pode apoiar-nos com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK